

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: 164Data: 17.04.85

Pg.: _____

**Garimpo já
perdeu quase
Cr\$ 5 bilhões**

Belém — A paralisação do garimpo de Maria Bonita, a 750 quilômetros desta capital, já resultou em prejuízos de Cr\$ 4 bilhões 500 milhões, segundo o coordenador do Projeto Cumaru do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), José Moura Villas-Boas.

Fechado há 16 dias pelos índios gorotires da tribo kaiapó, que reivindicam elevação do percentual que recebem do Imposto Único sobre Minérios, o garimpo produzia mensalmente 180 quilos de ouro. Integra o Projeto Cumaru com outros quatro garimpos: Cumaru, Guará-Pará, Cumaru do Sul e Macedônia.

PROBLEMAS

Villas-Boas afirma que Maria Bonita ainda tem grande potencial para a garimpagem e que seu fechamento resultará em consideráveis problemas para os mais de 5 mil garimpeiros que os índios expulsaram e que estão acampados nas matas à espera de uma solução.

Disse o coordenador que ainda se encontram no local de garimpagem 798 minidragas, que os garimpeiros chamam de chupadeiras, e 47 moinhos. Os índios estão pedindo Cr\$ 7 milhões pela liberação de cada máquina, cujo preço no mercado é de Cr\$ 22 milhões. Além disso, nas 43 casas comerciais de Maria Bonita permanecem estoques de mercadorias no valor de Cr\$ 32 bilhões, segundo Villas-Boas.

A produção de ouro no Projeto Cumaru foi a seguinte nos últimos quatro anos: 1 mil 700 quilos em 1981; 1 mil 900 em 82; 6 mil 382 em 83 e 6 mil 337 quilos em 84. Villas-Boas, que viajou hoje para a área dos kaiapós, declarou que o nível de produção não será afetado se houver logo uma solução para Maria Bonita.